

O que significa um Osso de Alma de cem mil anos? Vamos colocar assim: se aqueles três Ossos de Alma de dezenas de milhares de anos não estivessem nas mãos do Templo Wuhun, mas sim soltos no mundo marcial... Eles seriam capazes de fazer com que vários mestres Douluo abandonassem toda a dignidade e saíssem lutando entre si. Até mesmo um Título Douluo poderia se envolver secretamente. Se um Osso de Alma de cem mil anos realmente aparecesse publicamente... Provavelmente todas as forças supremas do continente entrariam em guerra por causa dele. Diante de uma tentação dessa magnitude, coisas como "pai contra filho" ou "marido contra esposa" não seriam apenas brincadeira. Por isso, Jiang Li decidiu lidar com isso sozinho. Pensando por um momento, ele se virou para Dugu Bo, fez um cumprimento com as mãos em punho e disse: — Mestre, por agora não voltarei para a Cidade de Tiandou. Quando eu era criança, conheci alguém que me ajudou muito. Essa pessoa já faleceu, mas faz muito tempo que não visito seu túmulo. Como a data está próxima, peço permissão para ficar mais sete dias e ir prestar meus respeitos. Dugu Bo balançou a cabeça levemente. Afinal, era algo que Jiang Li realmente devia fazer, e, conhecendo o temperamento do aluno, dificilmente ele enfrentaria qualquer perigo. Mesmo assim, para garantir sua segurança, Dugu Bo entregou a ele seu próprio emblema de Título Douluo e avisou: — Não posso interferir nisso, mas este é meu emblema. Se encontrar algum inimigo que não possa enfrentar, mostre-o. E, se não voltar para Tiandou no oitavo dia, eu mesmo irei atrás de você. Tenha cuidado na viagem. — Sim. Obedecerei às suas instruções. Alguns instantes depois, observando as costas de Dugu Bo e sua neta desaparecendo no horizonte, Jiang Li apertou o emblema e sentiu um aperto no coração. — Mestre, perdoe-me por esconder isso de você... Mas quanto menos pessoas souberem, melhor. Ele sabia muito bem o peso daquele símbolo. Normalmente, um Título Douluo só entregaria seu emblema a um descendente de extrema confiança, para garantir sua segurança ao viajar. O fato de Dugu Bo tê-lo dado a ele mostrava que, no coração do mestre, Jiang Li já quase se igualava a Dugu Yan. E ainda assim, mesmo nessa situação, ele escolheu ocultar a verdade de Dugu Bo, o que lhe causou certo remorso. Mas esse sentimento não durou muito. Ele decidiu no fundo do coração: Quando eu me tornar um Título Douluo, certamente tratarei meu mestre com ainda mais respeito... e contarei o que escondi. Sem demora, Jiang Li partiu rapidamente para o Reino Balak. Enquanto isso, já perto de Tiandou, Dugu Yan finalmente olhou para o avô e expressou sua dúvida: — Vovô, se Jiang Li foi visitar o túmulo de alguém, por que não fomos junto? Dugu Bo sorriu com resignação. Depois de tanto tempo convivendo, ele conhecia bem seu discípulo. Desde o começo, era óbvio que Jiang Li escondia certos segredos. Mas ele não queria pressioná-lo. Todo mundo tem coisas que prefere guardar para si. No entanto, ele sentia que Jiang Li realmente os considerava como família. Então, no momento certo, ele mesmo contaria a verdade. Por isso, ele deu uma resposta evasiva para a neta: — Talvez ele tenha passado por algumas coisas difíceis no passado. Quando vocês se casarem, você pode pedir para ele te contar tudo. — É verdade! Quando nos casarmos, vou fazer ele me explicar tudo... Ah, não! Vovô! Quem disse que eu vou casar com ele?! No começo, Dugu Yan murmurou distraída, mas, ao perceber o que disse, seu rosto ficou vermelho e ela puxou a barba do avô. — Ei, ei, ei! Yan, me solta! Minha barba não pode cair! — Em meio às risadas e brincadeiras, os dois finalmente retornaram à mansão após um ano de viagem. Ao receberem a notícia da volta de Dugu Bo, as grandes facções de Tiandou logo tentaram sondar informações. Afinal, um ano atrás, ele havia sumido sem explicação. No começo, ele disse ao Imperador Xue Ye que ficaria apenas seis meses fora, mas acabou demorando o dobro. Com certeza havia algo por trás disso. Porém, após seu retorno, Dugu Bo só saiu uma vez — para dar umas desculpas esfarrapadas ao Palácio Real e justificar o atraso, antes de voltar ao isolamento. No clã Qibao Liuli, Ning Fengzhi franziu a testa ao ouvir as últimas notícias sobre Dugu Bo. Atrás dele, os dois outros — os Títulos Douluo da Espada e do Osso — começaram a discutir o assunto. Depois de muito debater sem chegar a uma conclusão (afinal, em um ano, Dugu Bo só havia subido um nível e não parecia estar tramando nada), Ning Fengzhi voltou seus olhos para a Floresta do Sol Poente, onde o ancião vivia. Ele olhou por um longo momento, até que a imagem de um jovem surgiu em sua mente. Então, com voz calma mas convicta, declarou: — Talvez todos tenham esquecido de uma coisa... o discípulo de Dugu Bo, Jiang Li. Ao ouvir o nome, os dois homens também se lembraram dele. O Mestre da Espada refletiu e

concordou: — Verdade. Todos só olharam para o velho Dugu, mas ninguém mencionou o paradeiro do garoto. Ele nem sequer pode ter voltado junto. Já o Mestre do Osso bocejou, não dando muita importância: — Não passa de um garoto de dez e poucos anos. Será que valia a pena Dugu Bo sumir um ano inteiro por causa dele? Diante disso, Ning Fengzhi e o Mestre da Espada permaneceram em silêncio. Sem dúvida, para alguém no nível de Dugu Bo, desaparecer por um ano inteiro por causa de um discípulo era algo extremamente improvável. Afinal, mesmo que pedissem a eles que sumissem por um ano por causa da adorada Rongrong, eles provavelmente não conseguiriam. No entanto, Ning Fengzhi tinha um pressentimento de que talvez essa situação fosse mesmo tão improvável quanto o Cavaleiro Ósseo havia dito. Afinal, além de ser famoso por seu domínio das artes do veneno, Dugu Bo também era conhecido por seu temperamento imprevisível. Para eles, seria impossível. Mas para Dugu Bo e aquele garoto que ele não conseguia decifrar completamente, talvez a situação fosse diferente... Três dias se passaram, e enquanto a alta sociedade de Tian Dou especulava sobre o motivo do desaparecimento repentino de Dugu Bo, algo inesperado aconteceu na entrada da Vila Espírita. Capítulo 52: Sucesso A figura que apareceu não era outra senão Jiang Li, que havia chegado ao local. Ao se aproximar da Vila Espírita, Jiang Li não agiu impulsivamente. Em vez disso, escondeu-se na floresta próxima e usou o talento de seu espírito marcial para se comunicar com a grama azul no chão. Depois de confirmar que Tang Hao havia realmente deixado a vila quinze dias antes, o olhar vigilante de Jiang Li relaxou um pouco. Em seguida, ele se disfarçou e entrou na Vila Espírita, fingindo ser um comerciante de grãos que havia chegado recentemente à região e queria saber os preços dos alimentos no local. Usando essa desculpa, ele começou a conversar com um dos moradores. Os habitantes da Vila Espírita não suspeitaram de nada, já que era raro receberem visitantes de fora. A maioria dos forasteiros que apareciam por lá eram mesmo comerciantes de grãos. Quando o morador ouviu que Jiang Li estava disposto a pagar 20% a mais que o preço de mercado pelos grãos da vila, não conseguiu esconder a felicidade. Ele achou que Jiang Li era novo na região e não conhecia os preços locais. Depois de uma conversa animada, Jiang Li começou a sondar, discretamente, informações sobre a vila. O morador, sem suspeitar de nada, revelou a maioria dos detalhes. Quando o assunto chegou em quem era o menos trabalhador da vila, o morador fez uma cara de desprezo e disse: — Na nossa vila, tem um bêbado chamado Tang Hao. Ele chegou aqui há alguns anos, fugindo de alguma coisa. Muita gente ajudou a construir a casa dele, e o cara nem um obrigado disse. Se não fosse pelo fato de ele estar carregando uma criança na época, ninguém teria dado atenção. — O filho dele, pelo menos, é esforçado. Um ano atrás, descobriram que ele tinha poder espiritual, mas o velho quase não deixou ele ir pra escola de espíritos marciais. Que sujeito desgraçado, não é? Felizmente, o nosso chefe da vila convenceu ele no final. A única coisa boa que esse cara faz é trabalhar com ferro. Os preços dele são justos, mas infelizmente ele sumiu há quinze dias. Agora, quando nossos instrumentos quebram, temos que ir até a cidade... Enquanto o morador reclamava sem parar, Jiang Li ficou ainda mais confiante em seu plano. Sob a orientação do morador, Jiang Li foi até a casa do Velho Jack. Quando o Velho Jack soube que Jiang Li estava oferecendo preços altos pelos grãos, seu rosto se iluminou com um sorriso caloroso. Depois de uma conversa, os dois marcaram um acordo. Quando o Velho Jack acompanhou Jiang Li até a saída da vila, ele avistou duas crianças, uma de azul e outra de rosa, pescando no rio. Quase instantaneamente, o espírito marcial de Jiang Li, o Rei da Grama Azul, reagiu. Era um sentimento de reverência. Na Vila Espírita, só havia uma pessoa que poderia causar essa reação no seu espírito marcial: aquelas duas crianças à beira do rio só podiam ser Tang San e Xiao Wu. No entanto, Jiang Li não ficou olhando por muito tempo. Ele se despediu do Velho Jack e foi embora. Assim que Jiang Li desapareceu, as duas crianças chegaram à entrada da vila e, vendo o Velho Jack sorridente, a criança de azul perguntou: — Chefe, por que você está tão feliz? O Velho Jack olhou para os dois e explicou: — Ah, San, veio um comerciante de grãos de fora querendo comprar nossa colheita por um preço bem alto. Ele veio aqui pra negociar. A resposta parecia perfeitamente normal, mas, por algum motivo, Tang San sentiu um leve desconforto em relação a esse desconhecido. Pouco antes, enquanto pescava com Xiao Wu, ele sentira uma presença ameaçadora nas redondezas. Mas o Velho Jack tinha dito que o homem não tinha poder espiritual. Será que ele

estava imaginando coisas? Xiao Wu, vendo Tang San distraído, resmungou impaciente: — San, o que foi? Tô com fome. Vendo que ela estava faminta, Tang San deixou de lado suas suspeitas e a levou para casa para preparar o jantar. Quando a entrada da vila ficou vazia novamente, Jiang Li, escondido na floresta, observou Tang San se afastar e pensou: — Realmente, ele é o descendente da última Rainha da Grama Azul. Mesmo com meu espírito marcial evoluído, só de estar perto do Tang San, que ainda nem despertou sua grama azul, meu espírito já sente essa pressão... É assustador. Jiang Li sempre achara que estava a um passo de alcançar o nível da Rainha da Grama Azul. Mas agora, ao ver Tang San, ele percebeu o quanto ainda faltava. Isso só reforçou sua determinação de obter aquele osso espiritual de cem mil anos. Afinal, ele continha a energia pura da última Rainha da Grama Azul, A Yin. Jiang Li tinha certeza de que, se conseguisse absorvê-lo completamente, seu espírito marcial finalmente evoluiria para o nível máximo. Um dia depois, Tang San e Xiao Wu deixaram a Vila Espírita. Para ele, aquele lugar já não tinha mais nada, agora que seu pai havia partido. Melhor ainda seria voltar diretamente para a Academia Noting, onde pelo menos ainda tinha seu emprego temporário e seu professor, Yu Xiaogang. Depois que Tang San partiu de vez, Jiang Li também se embrenhou lentamente no coração das montanhas atrás da Vila Espírita Sagrado. Graças às pistas dadas pela grama Prata-Azul, ele quase não precisou se esforçar para chegar até uma cascata isolada.

<http://portnovel.com/book/17/1893>